

**EDITORIAL 2024/1**

É com muita alegria e satisfação que apresentamos o volume 21, n.1 (2024) da Revista Sacrilegens. Este é nosso primeiro volume internacional, que representa uma investida não só em publicações de pesquisas no âmbito brasileiro, mas também no nosso compromisso de expandir o diálogo entre pesquisadoras e pesquisadores da área da Ciência da Religião e Teologia no Brasil e no mundo.

A proposta deste dossiê veio, de fato, graças ao engajamento acadêmico Sul-Sul entre as coordenadoras: Profa. Dra. Charlene Van der Walt, Profa. Dr. André Sidnei Musskopf, Ma. Tracey Maswazi Gumede e Ma. Giovanna Sarto. Mas, por sua vez, a preferência pela revista foi compreendida como reflexo do compromisso ético com o desenvolvimento de nossa área através de pesquisas críticas e qualificadas, que a Sacrilegens também tem assumido desde os últimos 6 anos. Acreditamos que o conhecimento acadêmico é sempre elaborado e se faz por meio de uma comunidade científica empenhada em pensar estratégias de transformação da realidade social, sobretudo a partir dos mais diferentes contextos.

Em Ciências Humanas, esse movimento é feito a partir da reflexão, do exercício da crítica, do diálogo, da identificação das violências e resistências que se forjam e são forjadas nas experiências dos seres humanos. Nosso laboratório é vivo, plural, dinâmico e em constante transformação. Por isso mesmo, um caminho comum tem sido o da desconstrução e da reconstrução de possibilidades coletivas que impactam diretamente a forma como compreendemos o mundo social e as relações humanas. Em Ciência da Religião, especificamente, deve ser de nosso interesse pensar nas formas pelas quais o fenômeno religioso interpela os significados de mundo, evidenciando limites e possibilidades dessas interações, sempre com a tarefa de reconhecer as linguagens e sistemas que constroem esse arcabouço tão vasto, complexo, contraditório e importante que é o da religião.

Nesse sentido, o dossiê atual tem como tema os “Discursos religiosos sobre sexo, violência e gênero: vozes emergentes do Sul Global”. Contando com contribuições de pesquisadoras e pesquisadores da África do Sul, Colômbia e Brasil, abarcando importantes reflexões que analisam de maneira crítica os desafios



contemporâneos relacionados a Sexo, Violência e Gênero. Além disso, a contribuição de pesquisadoras e pesquisadores de nacionalidades diversas, é um fator essencial para promovermos a internacionalização da ciência no Brasil.

Com isso em mente, as contribuições apresentadas neste dossiê visam iluminar os desafios e as possibilidades de pesquisa na área, buscando fomentar um debate acadêmico que leve em consideração as diversas dinâmicas que moldam e orientam os objetos de interesse.

A presente edição compreende um total de 14 artigos, dos quais 7 pertencem ao dossiê temático e 7 abordam temas livres. O dossiê é inaugurado pelo artigo “Homens, masculinidade e violência: Um engajamento crítico do material promocional da conferência de homens pentecostais”, de autoria de Siwakhile Ngcobo e Charlene Van Der Walt. Na sequência, o artigo “Corpos condenados: experiências de ódio homofóbico e violência em Pietermaritzburg, África do Sul” é apresentado por Nandi M Makhaye. O terceiro artigo do dossiê é intitulado "Discurso Anti-gênero: Vaticano, Queermuseu e a CPI dos maus-tratos", de Bryan Henrique Pinto. Segue-se com “Religião e política na Igreja Universal do Reino de Deus: a mobilização das pautas de gênero e sexualidade no jornal Folha Universal (2018 e 2022)”, assinado por Deivit Henrique da Silva Leite, Fabrício Roberto Costa Oliveira e Bruna Nogueira Maia. O artigo “Rio da Vida: a tessitura social, espiritual e mística na produção de identidades na alegoria do Rio de Coralina” é de Marta Bonach Gomes. Em seguida, temos “Mariana, Herondina e Toya Jarina: transculturalidade nas figurações do sagrado feminino na Encantaria Amazônica”, de Alex Araújo Mar, Caio Augusto Teixeira Souto e Waldimiro Maximino Tavares César. Encerra-se o dossiê com “A defesa de uma Teologia da Libertação Indecente/Queer Territorializada”, de Camilo Hernan Manchola Castillo. Uma rica variedade de temáticas, que juntas oferecem, além de um diálogo crítico e multifacetado, também inúmeras possibilidades de abordagem metodológica dentro dos estudos em religião.

Agradecemos a todas e todos que contribuíram para esta edição: autoras, autores, pareceristas, revisores, editoras, e a tantas outras pessoas colaboradoras que se dedicaram para viabilizar a realização deste volume. O processo de elaboração e publicação de um dossiê internacional em uma revista discente open access e em que 100% de sua equipe trabalha de forma voluntária e gratuita sem dúvidas não é simples



ou fácil. Entre os desafios, destacamos a necessidade de garantir a diversidade e a qualidade das contribuições, além dos esforços substanciais para estabelecer e manter redes internacionais de pesquisadoras e pesquisadores. Também foi fundamental a minuciosa coordenação e padronização dos processos de revisão por pares em diferentes contextos culturais e acadêmicos.

Por outro lado, toda essa experiência assegurou o potencial de enriquecimento da Sacrilegens e da área 44 da Capes, estimulando perspectivas globais e promovendo uma ampla troca de conhecimento, além de fortalecer a visibilidade de publicações discentes em uma escala internacional, sem desviar do nosso compromisso com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora e com a universidade pública no país. Assim, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento dos estudos de religião e seguimos caminhando juntas e juntos no fortalecimento do debate acadêmico, buscando fomentar novas investigações e colaborando para a construção de um saber cada vez mais amplo e transformador.

Desejamos a você uma ótima leitura.

Doutoranda Giovanna Sarto
Doutoranda Mara Bontempo Reis
Doutoranda Maria Angélica Martins